

# Índio busca ajuda para preservar caça



Índios xavantes observam ossadas de animais mortos em caçadas

Reprodução

da Reportagem Local

O Projeto Jaburu, na Reserva do Rio das Mortes no Mato Grosso, é a prova de que até os índios podem provocar problemas ambientais.

Ao mesmo tempo, mostra que eles também são capazes de tomar a iniciativa e buscar soluções.

Iniciado em 86, a partir do sonho de um membro da tribo Pimentel Barbosa, o projeto busca desenvolver um plano de manejo da caça nos 330 mil hectares da reserva dos índios xavantes. "A idéia é manter a população de animais e, ao mesmo tempo, preservar a identidade dos xavantes, que são caçadores", resume Nelson Alessio, pesquisador da FGV que visitou a reserva.

Desde que foram apresentados

às armas de fogo pela Funai, os xavantes aposentaram o arco e flecha e só caçam animais a bala.

Como a caça é uma pedra intocável da cultura xavante, os biólogos do projeto terão que propor soluções que não passem por conselhos como não matar fêmeas que estiverem prenhes.

Para os xavantes, só sonha quem come carne de caça. E é do sonho que recebem orientação espiritual. Foi num sonho que um membro da tribo teve a visão de que deviam pedir ajuda aos brancos para repovoar a mata de animais.

Biólogos devem propor um zoneamento da reserva e que seja feito rodízio das áreas onde caçam, ou que criem um "santuário", onde seja proibido caçar. (JRT)

811075

Docum. em anexo

Fonte: FSP

Data: 17/8/96

Class: Xavante / genoc

196